



## ***Coffeescape: Análise da produção bibliográfica internacional sobre paisagens culturais do café***

**Beatriz Carvalho Tavares<sup>1</sup>**  
**Vander Valduga<sup>2</sup>**

### **Resumo**

Parâmetros quantitativos da produção de café refletem a sustentação histórica da agricultura brasileira nesta produção desde sua inserção no país. Sua disseminação pelos territórios cafeeiros evidencia distintas manifestações da cultura do café e seus reflexos ambientais, sociais, culturais e simbólicos. Diferentes sistemas produtivos, escalas de propriedades, níveis de mecanização e especialização das técnicas, bem como expressões das relações sociais nas comunidades produtoras, exemplificam dinâmicas complexas de conformações, classificações e transformações nas paisagens rurais. A pluralidade da temática da produção cafeeira e das paisagens agroalimentares marcadas por ela, evidencia o potencial de pesquisas interdisciplinares orientadas por lentes epistemológicas plurais. Este artigo visa contribuir para a realização de futuras pesquisas sobre as paisagens culturais agroalimentares, principalmente do café, nos diferentes países produtores. Isso posto, tem como objetivo identificar as principais abordagens, metodologias e lentes epistemológicas empregadas nos estudos da paisagem cafeeira. Para tal, foi conduzida uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados Web of Science, Scopus, Redalyc e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. A pesquisa identificou 41 publicações, tendo a Colômbia como principal recorte geográfico e origem dos(as) pesquisadores(as). Foi possível caracterizar os estudos em seis categorias temáticas: 1) Planejamento e Ordenamento Territorial; 2) Processos de Patrimonialização; 3) Aspectos Culturais; 4) Turismo; 5) Patrimônio Industrial; e 6) Biodiversidade. As diferentes temáticas exploram contextos geográficos de regiões já alcançadas pelas políticas de reconhecimento do patrimônio na cultura e nos territórios do café, seja em paisagens culturais cafeeiras já patrimonializadas, como as colombianas, ou em vias de reconhecimento por processos de patrimonialização, como as do México e da Indonésia. As metodologias empregadas concentram caráter qualitativo, exploratório e descritivo, com cunho etnográfico. Dentre as técnicas, concentram as pesquisas bibliográfica e documental, aliadas à imersão em campo, observação e entrevistas semiestruturadas. A análise das lentes teórico-metodológicas evidencia a maioria de estudos de viés fenomenológico e complexo na Geografia Humanista-Cultural. A impossibilidade de identificação teórico-metodológica de alguns estudos evidencia carências epistemológicas de áreas do conhecimento que tangenciam a temática geográfica. Assim, foram identificados como gaps na literatura debates que versassem sobre cultura, patrimônio e produção agroalimentar nessas paisagens. A pesquisa reforçou o potencial interdisciplinar dos estudos sobre paisagens e produção cafeeira, ressaltando a complexidade geográfica dos territórios cafeeiros no Brasil e no mundo.

**Palavras-chave:** Bibliometria; Cultura cafeeira; Paisagem agroalimentar; Patrimônio; Turismo.

<sup>1</sup> Mestra em Turismo pela Universidade Federal Fluminense. Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal do Paraná. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Borja. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4854211250240424> E-mail: [beatriz.tavares@iffarroupilha.edu.br](mailto:beatriz.tavares@iffarroupilha.edu.br) Esta pesquisa conta com apoio financeiro da bolsa de doutorado PROEX.

<sup>2</sup> Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da Faculdade de Turismo e do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Paraná. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5983016520685473> E-mail: [vandervalduga@gmail.com](mailto:vandervalduga@gmail.com)